

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2017.1	12º	INTERNATO EM CLÍNICA MÉDICA
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
320		Clínica Médica
Componentes Correlacionados		
Internato em Grande Área		
Docente		
Ana Verônica Mascarenhas		
Ementa		
Proporciona ao estudante a opção por estágio em uma ou duas das grandes áreas básicas; possibilita estágio eletivo (em unidade local, nacional ou internacional), em área básica, num período máximo de dois meses, desde que sejam atendidas as regras estabelecidas no manual do internato.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

1. Realizar ações de promoção e prevenção em saúde.
2. Identificar os principais dados clínicos para o diagnóstico e tratamento das doenças infecciosas mais prevalentes.
3. Elaborar plano diagnóstico, terapêutico e educacional, além de conhecer o prognóstico das principais doenças infecciosas.
4. Solicitar e identificar recursos diagnósticos e terapêuticos na área de Infectologia.

Habilidades

1. Atenção à saúde: organização da anamnese e do exame físico; registro dos dados relevantes no prontuário; identificação de situações de emergência; atendimento ambulatorial e de emergência; realizar os principais procedimentos: Punção líquórica; acesso venoso, sondagem: gástrica, enteral e vesical.
- 2- Tomada de decisões: estabelecimento de hipóteses diagnósticas; prognóstico dos problemas; solicitação de exames complementares e interpretação dos resultados; registro no prontuário da investigação diagnóstica, de forma clara e objetiva; elaborar plano terapêutico e discutir suas implicações e o prognóstico, segundo as evidências científicas.

Atitudes

1. Exercer boa relação com a família, paciente e grupo de trabalho
2. Desenvolver curiosidade científica, consciência crítica frente à realidade da saúde
3. Demonstrar responsabilidade nas atitudes perante o paciente, de forma humanizada e segura.
4. Administração e gerenciamento: considerar a relação custo-efetividade das intervenções realizadas; acompanhar e avaliar a efetividade das intervenções realizadas; revisar o diagnóstico e o plano terapêutico, sempre que necessário;
5. Comunicação: explicar e orientar sobre os encaminhamentos ou a alta, verificando a compreensão da pessoa sob seus cuidados ou responsável; registrar o acompanhamento e a avaliação do plano no prontuário; Relação médico- paciente, família, residentes, professores; capacidade para administrar conflitos e possíveis visões divergentes entre profissionais de saúde, paciente e familiares
6. Educação permanente: identificar as necessidades de aprendizagem próprias; utilizar os desafios do trabalho para estimular e aplicar o raciocínio científico, formulando perguntas e hipóteses e buscando dados e informações; realizar análise crítica de fontes, métodos e resultados, no sentido de avaliar evidências e práticas no cuidado; participar das discussões clínicas; participar das sessões do internato.

Conteúdo Programático

1. Estágio em enfermaria: Visitas de pacientes, discussão de casos clínicos, revisão de prontuários, discussão de temas de atualização, discussão de consensos das doenças infecciosas mais prevalentes.
2. Plantão de enfermaria, acompanhando residentes e professores nos internamentos e intercorrências no hospital.
3. Estágio em pronto-atendimento de doenças infecciosas.
4. Discussão dos principais temas em infectologia.

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

1. Estudo de casos clínicos selecionados
2. Revisão de prontuários
3. Visita de enfermaria - discussão de diagnóstico e terapêutica
4. Discussão interativa de casos

Crerios e Instrumento de Avaliação - Datas

1. Avaliação contínua: conhecimentos teóricos do estágio, conhecimentos práticos-competências, capacidade de aprendizagem, iniciativa (capacidade de resolver problemas, participação, apresentação de ideias); interesse e organização, responsabilidade, conduta ética frente a equipe, pacientes e família.
2. Avaliação da frequência: integral obrigatória

Recursos

1. Data-show
2. Casos clínicos simulados
3. Visita na beira do leito para avaliação de exame físico e conduta frente ao paciente.

Referências Básicas

AEHLERT, Barbara. ACLS suporte avançado de vida em cardiologia: emergência em cardiologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

Colégio Americano De Cirurgiões. ATLS Suporte avançado de vida no trauma: manual do curso de alunos. 9 ed. Chicago: American college of surgeons, 2012.

MARTINS, Herlon Saraiva. Emergências clínicas: abordagem prática. 4 ed. Barueri: Manole, 2009.

Referências Complementares

AEHLERT, Barbara. PALS - Suporte avançado de vida em pediatria. 3 ed. RIO DE JANEIRO: Elsevier, 2014.

ALMEIDA, Eros Antonio De. Urgências e emergências: clínica médica, pediatria, cirurgia geral. 01 ed. Campinas: Unime Editora Ltda, 1997.

COMENALE, Maria Esmene G.. AMLS Atendimento pré hospitalar às emergências clínicas. 1 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

HIGA, Elisa Mieko Suemitsu. Guia de medicina de urgência. 2 ed. São Paulo: Manole, 2008.

MARTINS, Herlon Saraiva; BRANDÃO NETO, Rodrigo Antonio. Medicina de emergência: abordagem prática. 11 ed. Barueri: Manole, 2016.